
REUNIÃO: 22^a **DATA:** 08/06/2016
INÍCIO: 10h **TÉRMINO:** 12h20
LOCAL: Sala de reuniões do CONSEMAC

RELATOR: Erika Nunes - SMAC

Participantes:

1. Alexandre Furlanetto, Brasiliano Vito Fico, Elaine Barbosa, Erika Nunes e Silma Santa Maria - SMAC.
2. Beatriz Armendariz – FPJ
3. Valeria Hazan - SMU
4. Ana Julieta e Vera Maurity - AMAJB
5. Abílio Tozini e João Ricardo Serafim – FAM Rio
6. Luiz Octavio Pedreira – APEFERJ
7. José Manuel Costa - CCBT

Ausências: GAE, COMLURB

1- ASSUNTOS TRATADOS:

1.1 - Propostas apresentadas durante os debates do evento "Queda de Árvores na Cidade do Rio de Janeiro e Avaliação de Risco de Árvores"

- Luiz Octávio comentou sobre o programa do evento "Queda de Árvores na Cidade do Rio de Janeiro e Avaliação de Risco de Árvores", ocorrido em 31/05/2016 no auditório do CASS e leu as propostas pertinentes à CTAV apresentadas durante o debate.

- Luiz Octávio sugeriu a criação de um GT formado por técnicos da COMLURB, FPJ, SMAC e Light para revisão do protocolo de avaliação de risco de árvores atual e compilação das estatísticas de queda de todos os setores em um único banco de dados.

- Luiz Octávio sugeriu um evento nos mesmos moldes para discussão sobre a aplicação das medidas compensatórias e revisão da Res. SMAC 587/2015 com o objetivo de restringir a aplicação dos recursos de MC em outras atividades que não sejam plantio.

1.2 - Apresentação Corredores Verdes e sua interface com Mosaico Carioca – Silma Santa Maria

- Silma apresentou o diagnóstico feito para embasar a implantação do Corredor Verde inicialmente pelo Canal das Tachas: aterros ilegais com material hospitalar inclusive, remoção de vegetação deliberada (licenciada e não licenciada), FMP invadida por construções

irregulares, fiscalização precária, desconhecimento da fauna/ flora existente no local, construção da elevatória que passou a descarregar todo o esgoto no canal.

- Informou que houve plantio de diversos setores da SMAC e hoje o objetivo de recuperação da flora e da fauna foi atingido na margem do Canal das Tachas.

- Silma informou que, a partir da experiência no Canal das Tachas, buscou identificar outras áreas de importante cobertura vegetal que se encontravam abandonadas e o projeto se expandiu para as áreas que interligariam o PNM Melo Barreto, o Parque da Gleba E, a Fazenda da Restinga e o PNM Bosque da Barra.

- Silma apresentou o projeto de revitalização, baseado no projeto existente do paisagista Fernando Chacel, que vem sendo executado no Fazenda da Restinga, área abandonada e degradada pela ação humana. Luiz Octavio solicitou que fosse comentado sobre os diferentes status entre as áreas verdes envolvidas (UC e não UCs). Vito levantou que a área era particular e que havia sido criada por medida compensatória e Silma informou que a área já foi doada e que há processo para criação do Parque Natural Municipal Fazenda da Restinga.

- Vito comentou que um dos principais desafios para o Corredor Verde é a expansão imobiliária que pressiona a área onde ele está inserido. Criar estratégias que reúnam sociedade, Poder Público e os grandes proprietários da área (Carvalho Hosken, Centro Metropolitano, Pasquale Mauro etc.) no sentido de garantir a integralidade do projeto e sua manutenção.

- Abílio sugeriu que se comece a pensar em estratégias para que as câmaras técnicas busquem recursos para o meio ambiente (Fundo de Conservação Ambiental, royalties etc.), criando políticas que freem a degradação ambiental, principalmente na área das várzeas.

- Complementando, sugeriu-se apresentar um documento incluindo propostas ambientais para o ministério público do Rio de Janeiro.

- Silma recomendou que todos assistam ao vídeo sobre o Mosaico Carioca/ Corredor Verde disponível no endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=1f-2yjRVmbA>

1.3 - Apresentação Monitoramento da Cobertura Vegetal - Brasiliano Vito Fico, representante da Coordenadoria de Monitoramento Ambiental da SMAC

- Vitor informou que o programa de monitoramento de cobertura vegetal no município do Rio de Janeiro visa, principalmente, as áreas de mata nativa e os fragmentos de vegetação com relativa importância ainda existentes no território municipal.

- Os resultados são divulgados através do SIG Floresta, que está sendo atualizado com dados de 2014. Pela análise dos dados, percebe-se que a cidade possui hoje 28% de seu território coberto por mata atlântica, porém concentrada em áreas de maciços/ áreas de conservação e sendo pressionada pela expansão urbana. Verificou-se também que houve uma redução de aproximadamente 492 ha de vegetação no território do município de 2010 a 2014, principalmente áreas de brejo da AP4. A vegetação arbórea não florestal - áreas de vegetação

não nativa, de fundos de lote, com importância local - também reduziram consideravelmente pela expansão urbana.

- Valeria questionou sobre a comparação de dados entre a perda de cobertura vegetal e o que é recuperado pelas medidas compensatórias exigidas pela SMAC para licenciamentos de construções. Vito informou que ainda não há esse levantamento comparativo, apesar da intenção de se realizar este estudo.

- O estudo identificou fragmentos de vegetação pouco conhecidos e em condições especiais de conservação e proteção:

- Restinga da Marambaia, maior área de restinga e manguezal do município do Rio de Janeiro - área do Exército, Marinha e Aeronáutica;
- COMGAP, Ilha do Governador - área da Aeronáutica;
- Camboatá, em Deodoro - área do Exército;
Abilio informou que existe um projeto em andamento, já aprovado pelo CONSEMAC, para criação de uma unidade de conservação no local.
- Floresta de Terras Baixas, Gleba F, próximo ao Condomínio Península - área da Carvalho Hosken;
- Brejo das Vargens;
- Serra de Inhoaíba;
- Vertente oeste do Maciço da Tijuca.

2 - PROXIMA REUNIÃO

- Discussão sobre como organizar o evento proposto por Luiz Octávio para revisão da Resolução SMAC 587/15 e aplicação das medidas compensatórias.

- Discussão sobre a proposta de Alexandre Furlanetto para inclusão participativa das comunidades, além da Educação Ambiental, no processo de preservação das áreas verdes remanescentes no Rio de Janeiro, com participação nos projetos em andamento.

- Discussão sobre proposta de parceria entre Prefeitura e militares para preservação/manutenção das áreas verdes remanescentes identificadas pelo monitoramento da cobertura vegetal.

Data: 13/07/2016 das 10h às 12h.

Local: Sala de Reuniões da SMAC

Rio de Janeiro, 17 de junho de 2016.

Erika Nunes - SMAC.